

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Setor econômico se anima com vacinação antecipada

Na região, lideranças das áreas de comércio e serviços miram recuperação no Natal e na temporada de verão

PALAVRA DO EDITOR

Devido à covid-19, que só na Baixada Santista tirou a vida de 5.637 pessoas, os setores de comércio e serviços foram atingidos em cheio e anseiam pela recuperação, que se torna cada vez mais próxima com a vacinação.

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

O avanço da vacinação contra a covid-19 no Estado, anunciada no domingo pelo governador João Doria (PSDB), reacendeu a esperança de faturamentos maiores, sobrevivência de empresas e até geração de empregos no comércio e no setor de hotéis, bares e restaurantes da Baixada Santista. O Natal e a temporada de verão já surgem como uma luz no fim de um imenso túnel.

Desde o início da pandemia, em março do ano passado, esses segmentos foram os mais afetados. Sem números fechados sobre estabelecimentos que encerraram as atividades no período, o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SinHoRes), Heitor Gonzalez, afirma que a notícia da antecipação foi uma das melhores dos últimos tempos.

“Vai impactar, sim. Já temos visto isso em cidades do Interior, como Serrana, onde todo mundo já foi vacinado, e os resultados são ótimos”. Segundo ele, as sucessivas medidas restritivas implementadas na região de 2020 para cá, com redução da capacidade de funcionamento e até lockdown, representaram um golpe para os empresários.

“Ainda estamos engessados, com ocupação de 40%, e no horário, com nove horas de funcionamento. E sempre sendo questionados pelo Governo. Estamos parecendo cri-



Depois de mais de um ano com medidas restritivas em vigor, o comércio conta com a vacinação para voltar a faturar mais e recuperar perdas

minosos por querer trabalhar um pouco mais”.

A expectativa agora é de que as restrições fiquem para o passado a partir do momento em que a população adulta esteja totalmente vacinada. Pelo cronograma do Governo do Estado, pessoas acima de 18 anos devem receber a 1ª dose da vacina contra a covid até 15 de setembro. Já a 2ª dose, levando-se em conta o prazo da AstraZeneca, que é de 12 semanas, ocorreria até 8 de dezembro, perto das festas de final de ano.

“Se tiver um horário mais

dilatado e uma ocupação de uns 70%, vai trazer o que a gente precisa, um horizonte verde para pensar em uma temporada de verão realmente de recuperação. A gente aguardava isso para a última temporada, mas veio a 2ª onda e acabou não ocorrendo. Agora, só nos resta sonhar”.

COMÉRCIO

O comércio se anima com esse novo cenário, diz o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, Omar Abdul Assaf. “A gente já começa a

se preparar para a temporada e o final do ano, porque as nossas compras de Natal são feitas em junho e julho. Então, se a pessoa tiver uma expectativa boa, uma segurança, haverá um estímulo para investir”.

O presidente da Associação Comercial de São Vicente, Alcides Antoneli, também aposta em vendas mais elevadas. “Uma notícia como essa faz com que a população se sinta mais confiável e disposta a sair, com todos os cuidados e o comércio mantendo os protocolos, claro. Então,

isso vai repercutir em todos os segmentos”.

O Dia das Crianças - a primeira grande data para o setor - já representará um termômetro sobre o comportamento dos consumidores. “Será a primeira data forte de vendas para o comércio, após a população estar imunizada. Acreditamos que a vida das pessoas possa voltar ao normal aos poucos e, com isso, a retomada da economia ganha mais força”, avalia o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco.

OPINIÕES

FOTOS DIVULGAÇÃO



“Não trabalhamos para este ano com 100% da capacidade. Talvez em janeiro ou fevereiro de 2022 poderemos ter a fase azul (do Plano São Paulo). Mas a fase verde na primavera é uma expectativa nossa”

Heitor Gonzalez
Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

VANESSA RODRIGUES - 10/3/20



“Após quase um ano e meio de idas e vindas, acreditamos que o Natal terá uma venda mais consolidada e tranquila. Poderemos utilizar como base para isso o próximo Dia das Crianças”

Mauro Sammarco
Presidente da Associação Comercial de Santos

ALEXANDER FERRAZ - 7/7/17



“Já tenho feito um apelo a todos os prefeitos da região, para que não fiquem doses de vacinas contra o coronavírus guardadas. Acho que tem que vacinar o máximo de moradores que for possível”

Omar Abdul Assaf
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista

Reta final do ano pode ser marcada por contratações

■ A expectativa é de que as contratações sejam retomadas a partir do final de ano, porém ainda de forma tímida. “Os restaurantes e hotéis que conseguiram se equacionar e se manter vão contratar. Talvez em novembro a gente tenha a premissa de voltar a contratar”, explica o presidente do SinHoRes, Heitor Gonzalez.

O cenário só trará um nível maior de geração de empregos se houver um número maior de turistas interessados em vir à Baixada Santista durante a temporada.

“Se isso acontecer, a gente pode ter que se recompor, porque acabamos mandando muita gente embora e teremos que voltar a fazer uma contratação razoável”.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, Omar Abdul Assaf, também acredita que o turismo interno será fundamental. “Com toda a segurança, eles (turistas) precisam voltar a consumir nas nossas praias, shoppings e área turística. É isso que gera renda e emprego. A Baixada Santista precisa dos turistas”.

Especialistas projetam mudanças

ALCANCE

1

milhão

de adultos da Baixada Santista, com idade entre 18 e 59 anos, poderão receber ao menos a primeira dose de vacina contra o novo coronavírus até o dia 15 de setembro

de Santos (Unimes) Fernanda Coelho.
O economista Jorge Ma-

nuel Ferreira também acredita que a região e o País devem voltar a algo próximo do normal no final do ano, a tempo de gerar negócios e alavancar os números no setor econômico, incluindo a geração de empregos.

“A economia está indo bem no macro, mas no micro não. Você vai no shopping e vê que há muitas lojas fechadas, por exemplo. Mas, com certeza, vamos ter uma perspectiva positiva para crescimento econômico, incluindo a geração de empregos, com a vacinação em massa ocorrendo como o esperado”.



“Será o Natal da esperança e da libertação, porque todo mundo terá tomado a 2ª dose da vacina. Isso movimentará o comércio, mas acredito que será preciso manter os protocolos sanitários”

Alcides Antoneli
Presidente da Associação Comercial de São Vicente